
Importância da tradução correta de termos técnico-científicos: *Traduttore, traditore!*

Alfredo José Barreto Luiz¹

Termos técnico-científicos são criados em situações específicas, tanto da área do conhecimento quanto da língua em que foram originalmente descritos ou utilizados. Sua tradução para um novo idioma é uma tarefa complexa. No ensino e na aprendizagem é fundamental que um termo guarde coerência com o que significa para tornar mais efetiva a sua compreensão. Isso é importante em todas as áreas do conhecimento, inclusive na Estatística. Exemplos como a tradução de *nugget* para ‘efeito pepita’ em aplicações de geoestatística é um tipo de tradução discutível e limitada. Outro exemplo é traduzir *wavelet* como ‘ondaleta’, uma palavra pouco conhecida e utilizada em português, o que resulta quase o mesmo que não traduzir. Outros exemplos como ‘análise de trilha’ servindo como tradução de *pathway analysis* e *yield gap* sendo vertido para ‘folga de produtividade’, mostram a necessidade de aprimorar a tradução de termos técnico-científicos. Outras vezes a tradução é mesmo errada, como ‘variável categórica’ e não ‘categorizada’ com tradução de *categorical variable* e ‘teorema do limite central’ e não ‘central do limite’ traduzindo *central limit theorem*. Especialistas em terminologia afirmam que definir é expressar um determinado saber ou uma porção de conhecimento especializado. Traduzir uma definição, ou termo, envolve, portanto, uma representação conceitual particular, vinculada a um saber técnico, científico ou tecnológico. O objetivo desse trabalho é ressaltar a importância da tradução correta de termos técnico-científicos em Biometria e Estatística, assim como apresentar exemplos de traduções equivocadas atualmente em uso no Brasil, além de discutir possíveis alternativas mais adequadas.

Palavras-chave: *Armadilhas de tradução, terminologia, tradução técnica.*

¹ Embrapa Meio Ambiente. E-mail: alfredo.luiz@embrapa.br